

## **POLISSEMIA E AMBIGUIDADE EM LIVRO DIDÁTICO DO 3º ANO, DO ENSINO MÉDIO, ADOTADO EM IMPERATRIZ-MA**

*Larissa de Farias Silveira* (UEMASUL)

[larissafariaslf2@gmail.com](mailto:larissafariaslf2@gmail.com)

*Débora Silva Bastos Carvalho* (UEMASUL)

[debora.carvalho@uemasul.edu.br](mailto:debora.carvalho@uemasul.edu.br)

*Isabel Delice Gomes Macedo* (UEMASUL)

[isabel.macedo@uemasul.edu.br](mailto:isabel.macedo@uemasul.edu.br)

*Sônia Maria Nogueira* (UEMASUL)

[sonianogueira@uemasul.edu.br](mailto:sonianogueira@uemasul.edu.br)

Este trabalho insere-se na Linha de Pesquisa Linguagem, Memória e Ensino do PPGLe/UEMASUL e tem por objetivo geral identificar a polissemia e ambiguidade no livro didático utilizado em uma escola pública de Imperatriz-MA. Dessa forma, o *corpus* consiste na obra *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso*, de Cereja; Viana e Damien (2016), aprovado pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), para o ciclo de 2018, 2019 e 2020. Para tanto, possui uma abordagem qualitativa, embasando-se na pesquisa documental. Assim, os principais teóricos são: Bechara (2004), Cançado (2012), Ilari (2001), Marques (1996) e Valente (1997). Desse modo, constata-se que os autores trabalham polissemia e ambiguidade no tópico destinado à língua e linguagem, trazendo a semântica de forma explícita e utilizando diversos gêneros textuais, como anúncio e tirinha. Apresentam exercícios de fixação, evidenciando a relevância dos estudos voltados aos aspectos semânticos, pois auxiliam na produção, compreensão e interpretação de textos.

Palavras-chave:

Ambiguidade. Polissemia. Livro Didático.